

## Isolamento do vírus Influenza A em pulmões de suínos

Simone Silveira<sup>1</sup>, Marisete Fracasso Schiochet<sup>2</sup>, Neide Simon<sup>2</sup>,  
Giseli Aparecida Ritterbusch<sup>3</sup>, Danielle Gava<sup>2</sup>, Camila Sá Rocha<sup>2</sup>, Luizinho Caron<sup>2</sup>,  
Rejane Schaefer<sup>2</sup> e Janice Reis Ciacci Zanella<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Graduanda em Ciências Biológicas: Fundação Universidade do Contestado, Concórdia, SC  
e-mail: sa-se-si@hotmail.com

<sup>2</sup>Embrapa Suínos e Aves

<sup>3</sup>Universidade Federal de Pelotas ( UFPEL)

### Resumo

A Influenza Suína (IS) é uma doença respiratória infecciosa aguda causada pelo vírus da IS (VIS), caracterizada por início súbito e disseminação rápida no rebanho. A evolução e regressão dos sinais e lesões também são normalmente muito rápidas, podendo variar dependendo da cepa do vírus envolvido, da imunidade dos animais e da ocorrência de infecções intercorrentes. Quando acomete pela primeira vez um rebanho, cursa com alta morbidade (até 100%), mas baixa mortalidade (cerca de 2%). Em surtos típicos os animais apresentam febre, anemia, prostração, conjutivite, dispnéia, tosse, descarga nasal seromucosa e lesões pulmonares decorrentes de bronquiolite necrosante e/ou pneumonia intersticial. Este trabalho teve como objetivo o isolamento de Influenza A em suínos, a partir de pulmões. Cinquenta pulmões foram coletados nos anos 2010-2011 de suínos que apresentavam sinais clínicos compatíveis com a infecção por Influenza A e/ou apresentavam lesões de pneumonia viral. O isolamento viral foi realizado em ovos embrionados SPF de nove dias, por inoculação via cório-alantóide. Após incubação dos ovos por 96 horas a 37°C, os líquidos cório-alantóides (LCA) foram coletados e testados pelo teste de hemaglutinação (HA), para a verificação da presença viral. Para confirmação do resultado, uma segunda passagem em ovos foi realizada. A detecção do genoma viral foi realizada por RT – PCR (reação em cadeia da polimerase e transcrição reversa) com primers que codificam a proteína da matriz (M). Trinta e nove (78%) suspensões de pulmões foram positivas por RT – PCR, e destes, 21 pulmões (42%) foram positivos no isolamento em ovos embrionados. Sendo dez amostras confirmados por RT-PCR e todas por HA, 14 amostras com HA positivo na primeira passagem e sete amostras com HA positivo apenas na segunda passagem. Os títulos virais pelo teste de HA variaram de 1:2 até  $\geq 1:2048$ . Os resultados deste trabalho indicam que o pulmão se constituiu em material de onde o VIS foi facilmente isolado.

**Palavras-chave:** Influenza suína, isolamento viral, PCR.